

Na Parábola do Joio, Jesus desmente a existência de santos no Céu.

Vamos ver as revelações de Jesus, em Mateus, capítulo 13, a partir do verso 36:

“Então, despedindo as multidões, foi Jesus para casa. E, chegando-se a ele os seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo.

*E ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem; o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; o inimigo que o semeou é o diabo; **a ceifa é a consumação do século**, e os ceifeiros são os anjos.*

*Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, **assim será na consumação do século.***

***Mandar**á o Filho do Homem os seus anjos, que **ajuntarão** do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade e os **lançarão** na fogueira acesa; ali **haverá** choro e ranger de dentes.*

***Então, os justos resplandecerão** como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça”.*

Notem os amigos: Jesus fala de um futuro, e não do presente como também não do passado. A Ceifa, a colheita dos justos de Deus pelos anjos SE DARÁ na consumação dos séculos, como também o Inferno só para os ímpios incorrigíveis. No Grande Dia de Jesus, quando voltará trazendo consigo todos os santos em vida que ora dormem, aguardando a sua volta.

Veja a revelação de Jesus: Os justos somente resplandecerão como o Sol na consumação dos séculos, ou seja, Maria, Simão Pedro, o apóstolo Paulo e os outros dez, também Estêvão, Moisés, Daniel, Adão, Eva, Elias, Enoque, e todos os mártires cristãos e os justos só resplandecerão como o Sol refletidos pela Luz de Deus, pela Glória de Deus, na CONSUMAÇÃO DOS SÉCULOS, pois estão dormindo.

Foi exatamente isso que um anjo disse as Palavras de Deus ao seu amado profeta Daniel:

“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança”. Daniel 12.13.

Eis o que Jesus afirmou novamente: O Céu só será aberto na Ressurreição dos Mortos, no Grande Dia de Jesus:

*“Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus. **Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu”.*** Mateus, 30.19. Na Ressurreição, e não no presente!

Abaixo, novamente Jesus revela, sem nenhuma margem de dúvida ou de outras interpretações, a respeito de que **somente no dia de sua volta seus santos apóstolos resplandecerão como o sol**, ou seja, somente no Grande Dia de Jesus os seus amigos alcançarão a glória do Reino de Deus amplamente prometido aos santos em vida.

*“Não se perturbe o vosso coração. Crede em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. **E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim***

mesmo, para que onde estou, estejais vós, também". Jesus, no Evangelho de João, 14. 1 a 3.

Como tudo o que Jesus revelou aos seus apóstolos revelou a nos, não há nenhum espírito humano no Céu de Deus, até que Jesus volte.

Abaixo, Jesus revela que também o Lago de Fogo da Segunda Morte só passará a existir no Grande Dia de Jesus:

*"O inimigo que o semeou o joio é o diabo; **a ceifa é a consumação do século**, e os ceifeiros são os anjos. Pois, assim como o joio é colhido e lançado ao fogo, **assim será na consumação do século. Mandará** o Filho do Homem os seus anjos, que **ajuntarão** do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade e os **lançarão** na fornalha acesa; ali **haverá** choro e ranger de dentes".* Jesus, em Mateus, 13.39.

Vejam, Jesus fala de um Inferno que só acontecerá num **futuro**, num dia incerto. Esse Dia marcará a consumação dos séculos, o dia da Justiça Final, a que nunca tivemos na Terra.

O santo em vida, apóstolo Paulo, revela o mesmo, de modo muito claro:

*"Não queremos, pois, irmãos, que ignoreis a respeito **dos que dormem**, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim, também, Deus **trará em sua companhia os que dormem**. Ora, ainda declaramos, por Palavras do Senhor, que nós, os vivos, ficaremos até a Vinda do Senhor, de modo algum precederemos **os que dormem**. Porquanto o Senhor, dada a Sua Palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descenderá dos céus, e **os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro**. Depois, **nós, os vivos**, os que ficarmos, **seremos arrebatados** juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, **para o encontro com o Senhor, nos ares**, e assim estaremos para sempre com o Senhor".* I Tessalonicenses, capítulo, 4.13 e seguintes.

*"Porque, se os mortos não são ressuscitados, também Cristo não foi ressuscitado. E, se Cristo não foi ressuscitado, é vã a vossa fé, e ainda estais nos vossos pecados. Logo, também **os que dormiram em Cristo** estão perdidos".* Paulo em I Coríntios, 15.18.

Quem são os que dormiram em Cristo? Ora, todos os que se mostraram santos em vida!

*"O Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com outros a outros para com todos, como também nós para convosco, afim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, **na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos**".* Paulo, em I Tessalonicenses, 3.13.

Quem são os santos que morreram em Cristo e que ressuscitarão primeiro e também nos aparecerão no Dia da Vinda de Jesus?

*"Já agora a coroa da justiça me está guardada, **a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia**; e não somente a mim, mas **também a todos quantos amam a sua vinda**".* II Timóteo 4.8.

Paulo reconhece que também ele ressuscitará os mortos somente no Grande Dia de Jesus:

"...para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos". Filipenses, 3.11.

Portanto, irmãos, essa história de Maria, a santa mãe de Jesus estar no Céu, intercedendo pelos homens, como se no Céu se poderá ter essas preocupações, é coisa de doutrinas dos homens, da católica que NÃO se espelha nos diretos ensinamentos de Jesus.

O clero católico, com astúcia, se vale de um preceito isolado que, por si só, aparenta que o Céu de Deus já aberto aos cristãos se valendo de que Jesus afirmou simbolicamente ao criminoso crucificado ao seu lado que naquele mesmo dia estaria no Céu como ele. Digo astuciosamente porque o clero católico conhece o preceito abaixo em que Jesus declara, TRÊS dias depois, que ainda NÃO havia subido ao Céu.

Vamos ver o que Jesus respondeu à Maria Madalena, logo depois de ressuscitado:

“Não me detenhas, porque AINDA NÃO SUBI PARA MEU PAI. Mas vai ter com seus irmãos e diga-lhes: Subo para o meu Pai e vosso Pai; meu Deus e vosso Deus”. Jesus, em Lucas, 20.17. Jesus só subiu ao Céu 40 dias depois.

Jesus também havia afirmado simbolicamente que antes que passaria a geração dele, voltaria à Terra, mas isso está bem explicado ao final da Segunda Carta de Pedro, quando menciona que os Dias de Deus e de Jesus têm tempo infinito que nada tem a ver com as nossas vinte e quatro horas.

Segunda Carta de Pedro, capítulo 3, além de informar que os dias de Deus não são os nossos, revela que a glória virá na consumação dos séculos, nos novos céus e na nova Terra:

“Nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.

Porque, deliberadamente, esquecem que, de longo tempo, houve céus bem como terra, a qual surgiu da água e através da água pela palavra de Deus, pela qual veio a perecer o mundo daquele tempo, afogado em água.

Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.

*Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, **para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.** Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.*

Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas não de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.

Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habitará a justiça”.

“Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão”. Jesus, em Mateus, 24.35.

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivos aos familiares.

Waldecy Antonio Simões - netsimoes@terra.com.br

www.segundoasescrituras.com